

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	19
Capítulo 1 – O CONCEITO DE DIREITO NO REALISMO JURÍ- DICO.....	23
1.1 O conhecimento do justo.....	23
1.2 O justo como direito.....	27
1.3 O justo como objeto da justiça.....	32
1.4 O justo estabelecido na lei.....	35
1.5 A questão do justo natural.....	37
Capítulo 2 – O DIREITO ALTERNATIVO EMERGENTE	45
2.1 Direito e revolução.....	45
2.2 A decadência multissecular do realismo jurídico.....	48
2.3 O materialismo jurídico	55
Capítulo 3 – A CONCEPÇÃO MARXISTA DO DIREITO ALTER- NATIVO	57
3.1 Marxismo e alternativismo: verso e reverso da mesma medalha	57
3.2 Luta de classes: pano de fundo do direito alternativo	64
3.3 Escamoteação dos alternativistas em face da horrorosa herança comunista	67
3.4 Opção revolucionária islâmica para o direito alternativo.....	71
3.5 Influência do gramscismo na ideologia alternativista	73
3.6 Direito alternativo e metamorfose garantista	75
Capítulo 4 – O PROCESSO REVOLUCIONÁRIO ALTERNATIVO... 81	
4.1 Caráter dialético e sectário.....	81

4.2	Primeira etapa: o aniquilamento da noção do justo.....	87
4.3	Segunda etapa: introdução de uma nova utopia jurídica.....	94
Capítulo 5 – OS ERROS DOUTRINÁRIOS DO DIREITO ALTERNATIVO		109
5.1	Os falsos pressupostos	109
5.2	Transposição de um obstáculo: o princípio de contradição no Conceito do justo	122
5.3	Ilegitimidade do direito alternativo	131
5.4	Interferência do político na esfera do jurídico.....	142
REFERÊNCIAS.....		153
ÍNDICE ALFABÉTICO.....		159